



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Perfuração Intestinal Espontânea Idiopática Em Recém-Nascido De Prematuro

Autores: MARIZA PEREIRA DA SILVA (PRONTOMED), KARLA MALTA, LUZIA BEZERRA, FERNANDA MACEDO, ANA CLAUDIA CAVALCANTE, PAULA PRONTOMED, MARCIA ALMEIDA, IVANA REIS, LILIAN OLIVEIRA, RAMON SANTOS, MELISSA CASTRO, LUIZ CARLOS SILVA JÚNIOR, CAMILA MASCARENHAS, ADOLFO MOREIRA

Resumo: A perfuração intestinal espontânea (PNS) é uma patologia rara no período neonatal. Objetivo : Descrever a evolução clínica de um recém-nascido com perfuração intestinal espontânea, a fim de discutir as manifestações clínicas, o diagnóstico e o tratamento médico-cirúrgico. Relato de caso : recém-nascidos pré-termo, 35 semana, 1630g, pequeno para idade gestacional, Apgar 8 e 9 com um e cinco minutos de vida, sexo masculino, segundo filho de mãe de 22 anos, nasceu de parto vaginal no sexto dia de rotura de membranas, e início de taquicardia fetal e relato de leucocitose materna com desvio à esquerda. Primeiras 24 horas de vida, desenvolveu desconforto respiratório leve, submetido a cateterismo umbilical, início de antibioticoterapia (ampicilina e gentamicina) e tendo evolução satisfatória iniciou leite materno. Apresentou 1 episódio de vômito e antes 36 horas de vida apresentou sinais clínicos de distensão abdominal e comprometimento do estado geral. Feito retirada de cateter umbilical, iniciou-se cateter central de acesso periférico. A suspeita diagnóstica foi confirmada com radiografia abdominal que revelou um pneumoperitônio. Laparotomia foi realizada, onde uma única perfuração foi encontrada na porção terminal do íleo, realizando-se osteotomia, sem ressecção intestinal. O recém-nascido evoluiu com sucesso. Conclusão : A perfuração gastrointestinal espontânea em neonatos apresenta distensão abdominal. O diagnóstico é suspeito de sinais clínicos, radiologia abdominal e confirmado por laparotomia. É de difícil diagnóstico sendo um desafio instigante para os profissionais pediátricos. Por vezes, os pacientes evoluem para peritonite generalizada culminando em óbito.